



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO
SOCIAL I E II DO IERSA**

PICOS – PIAUÍ
2024

FICHA TÉCNICA

Roberta Mara de Deus Urtiga – Diretora Adjunta do IESRSA

Auderi Martins Carneiro Filho – Procurador Institucional do IERSA

Maria do Socorro Rodrigues – Coordenadora de Graduação

Jéssica da Silva Gomes - Coordenador do Núcleo de Práticas Acadêmicas

Jackeline da Silva Moura – Coordenadora do Curso de Serviço Social

Jackeline da Silva Moura – Supervisora Acadêmica de Estágio

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 OBJETIVOS	5
2.1 São objetivos do Estágio Supervisionado:	5
3 ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL I.....	6
4 ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL II	6
5 OS CAMPOS DE ESTÁGIO.....	7
6 OS SUPERVISORES DE ESTÁGIO	7
7 RELAÇÃO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS/ SUPERVISORES DE ESTÁGIO	7
8 DOCUMENTOS DO ESTÁGIO	8
9 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	9
9.1 Atribuições do coordenador de Serviço Social.....	9
9.2 Atribuições do Supervisor de Campo	9
9.4 Atribuições do Supervisor de Campo	10
9.5 Atribuições do Estagiário.....	10
INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL.....	12
APENDICE A – OFÍCIO PARA AS INSTITUIÇÕES.....
APENDICE B – FREQUENCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II.....
APENDICE C – PLANO DE ESTÁGIO.....
APENDICE D – ROTEIRO PARA ANÁLISE INSTITUCIONAL.....
APENDICE E – ROTEIRO PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO.....
APENDICE F – ROTEIRO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL
ROTEIRO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL.....

1 APRESENTAÇÃO

O Serviço Social, enquanto profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, deve responder, por meio do seu exercício profissional, às atuais demandas do mercado de trabalho e também qualificar o fazer profissional, reconhecendo e conquistando novas alternativas de ação.

É sob tais considerações que o Estágio Supervisionado tem um significativo papel no processo de formação profissional, pois possibilita ao aluno uma aproximação da realidade cotidiana dos indivíduos sociais, associada à apropriação de conhecimentos teórico-metodológicos, que orientam o exercício profissional do assistente social.

O Estágio Supervisionado deve ser um momento de estudo, reflexão do fazer, de pensamento da prática social, ou seja, uma forma de apropriação de elementos de crítica e descobertas sobre as questões presentes na dinâmica da sociedade. Nesta compreensão o estágio não se estabelece apenas para reiterar ações profissionais existentes ou para realizar atividades pré-estabelecidas pelo cotidiano institucional. O estágio requer a reflexão conceitual acerca do contexto socioinstitucional em que se efetiva a prática de Serviço Social, buscando-se a configuração da problemática objeto-intervenção, cujo desvelamento certamente iluminará a descoberta de novas estratégias e a orientação das ações, no contexto institucional.

A operacionalização do estágio envolve um conjunto de sujeitos: o aluno (estagiário), o professor (supervisor acadêmico), o assistente social (supervisor de campo), os profissionais e pessoas envolvidas no cotidiano do campo de estágio. Todos estes sujeitos devem estar envolvidos no processo de ensino.

A supervisão direta de estágio em Serviço Social é atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no CRESS de sua área de ação, devendo ser realizada por assistente social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que se ocorre o estágio, em conformidade com o disposto no inciso III do artigo 9º da lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, na mesma instituição e no mesmo local onde o estagiário executa suas atividades de aprendizado, assegurando seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, de forma a orientá-lo adequadamente.

A partir a inserção do aluno (a) no seu campo de estágio, o mesmo será acompanhado por um professor (a) orientador (a) e um (a) supervisor (a) de campo que lhe favorecerá um processo de aprendizagem articulando teoria e prática, na área do seu curso.

2 OBJETIVOS

2.1 São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Proporcionar ao aluno oportunidade de análise da realidade que se constitui campo de Estágio, referendado nos conhecimentos teóricos/práticos adquiridos no decorrer do Curso.
- Propiciar ao aluno condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática.
- Possibilitar ao aluno condições de sistematizar conhecimentos a partir de sua prática, à luz de referencial teórico.
- Propiciar ao aluno atividades de aprendizagem social, profissional e cultural na área de formação.
- Inserir o aluno em relações institucionais, profissionais e sociais.
- Propiciar ao aluno a participação em situações reais de vida e trabalho, supervisionado por um Assistente Social na respectiva Unidade Concedente de Estágio.
- Estimular e favorecer a elaboração crítica e reflexiva do exercício profissional, da dinâmica das relações existentes no campo institucional e no contexto sócio-histórico.
- Oportunizar ao aluno atividade teórico-prática e ético-política, para o exercício de competências e habilidades técnico-operativas.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e sua oferta na matriz curricular responde a uma demanda técnico-operativa da formação profissional em Serviço Social, sendo desenvolvido através das seguintes disciplinas com a correspondente carga horária.

3 ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL I

- **Supervisão Acadêmica:** 72 h/a, sendo discutidos os seguintes assuntos:
 - a) A importância do estágio na formação profissional.
 - b) Conhecimento da instituição e de suas políticas de ação.
 - c) A inserção dos acadêmicos em campos de estágio.
- **Supervisão de Campo:** 205 h/a, os objetivos básicos do primeiro período de estágio para os alunos são:
 - a) Conhecer a documentação específica do campo de estágio.
 - b) Observar e acompanhar criticamente a prática profissional.
 - c) Analisar a política social setorial pertinente ao campo de estágio.
 - d) Prever e selecionar alternativas de intervenção.
 - e) Comportar-se conforme a ética profissional.
 - f) Iniciar o processo de intervenção compatível com as condições teóricas de conhecimento e do campo.
 - g) Realizar o confronto preliminar da teoria, instrumentos e técnicas apreendidos com a realidade social.
 - h) Intervir na problemática através do corpo teórico já disponível, buscando soluções práticas e testando a proposta teórica.
 - i) Discutir com o professor supervisor e supervisor de campo, as dúvidas, a condução das ações e os resultados obtidos, para realimentar, tanto a prática como a teoria.

4 ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL II

- Supervisão Acadêmica: 72 h/a
- Supervisão de Campo: 200 h/a
- O Estágio Supervisionado II tem como pré-requisito a disciplina Estágio Supervisionado I. Objetivos básicos:
 - a) Elaborar o Projeto de Intervenção, dedicando-se prioritariamente às atividades dele constantes, durante todo o semestre.
 - b) Aprofundar as etapas e processos do período anterior.
 - c) Por em prática o máximo de processos, métodos, técnicas e instrumentos vinculados à profissão.
 - d) Orientação e acompanhamento da execução do projeto de intervenção.

- e) Reflexões críticas sobre os trabalhos dos acadêmicos inseridos nos espaços de estágio e a identificação de estratégias e objetivos da intervenção no estágio.
- f) Articulação entre estágio e pesquisa.
- g) Orientações sobre a elaboração do relatório de estágio.
- h) Avaliação tripartite.

5 OS CAMPOS DE ESTÁGIO

São exigências para institucionalização do campo de estágio:

- ✓ Local de estágio se constituir efetivamente em espaço de construção e sistematização da prática profissional do assistente social.
- ✓ Existência de um assistente social-supervisor direto do aluno no local de estágio.
- ✓ A elaboração do plano de estágio e do sistema de avaliação semestral do aluno, pelo assistente social-supervisor de campo em consonância com o supervisor acadêmico.

6 OS SUPERVISORES DE ESTÁGIO

O **supervisor de campo** é o assistente social da instituição campo de estágio e **supervisor acadêmico** é o assistente social professor da instituição de ensino a qual o estudante pertence.

Ao **supervisor de campo** cabe a inserção, acompanhamento, orientação e avaliação do estudante no campo de estágio em conformidade com o plano de estágio, cujo modelo será encaminhado pela Supervisão de Estágio da **Faculdade R. Sá**. Compete ainda ao supervisor de campo manter cópia do plano de estágio, devidamente subscrito pelos supervisores e estagiários, no local de realização do mesmo.

Ao **supervisor acadêmico** cumpre o papel de orientar o estagiário, supervisionar e avaliar seu aprendizado, visando a qualificação do aluno durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões técnico-operativas, teórico-metodológicas e ético-política da profissão.

7 RELAÇÃO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS/ SUPERVISORES DE ESTÁGIO

A definição do número de estagiários a serem supervisionados deve levar em conta a carga horária do supervisor de campo, as peculiaridades do campo de estágio e a complexidade das atividades profissionais, sendo que o limite máximo não deverá exceder 1 (um) estagiário para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho do referido supervisor.

8 DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Durante o Estágio Supervisionado I e II, o aluno elaborará a seguinte documentação, discutida com o Supervisor de Campo e Supervisor Acadêmico, com a finalidade de aprofundar sua prática Profissional.

a) Plano de Estágio – é o primeiro documento produzido pelo aluno; através dele são planejadas as atividades a serem realizadas no campo no decorrer do primeiro período letivo elaborado pelo supervisor acadêmico e o aluno, em consonância com o supervisor de campo.

b) Análise Institucional – é o estudo criterioso e detalhado que o aluno faz da realidade institucional. Nele são abordados todos os aspectos constitutivos da realidade de estágio do aluno, referente ao campo e a área de Serviço Social. Serão observadas as instalações físicas, recursos humanos, usuários, processo produtivo e/ou serviços prestados, organização do trabalho adotada pela instituição/empresa. Este documento é elaborado no Estágio Supervisionado I, o qual deverá situar o aluno no Campo/Área, quando da execução do Projeto de Intervenção. Ele deve ser apresentado ao supervisor acadêmico e à instituição de estágio.

c) Projeto de Intervenção – é a proposta de trabalho do aluno propriamente dita. É no projeto que o estagiário exercita sua capacidade de proposição, de planejamento, demonstra sua apreensão da teoria e dos instrumentos estudados no decorrer do Curso, a partir de uma realidade específica; este documento fundamentará sua prática no Estágio Supervisionado II.

d) Diário de Campo – é o instrumento utilizado pelo aluno para realizar sua experiência no campo de estágio. Além de documentar a prática, o relato constitui-se num importante momento de análise, de avaliação e de proposição por parte do estagiário em relação a sua vivência. Para o professor e supervisor de campo, o diário é um instrumento indispensável no acompanhamento da rotina de atividades, revelando ainda a visão que tem o discente e a forma como se coloca diante das situações enfrentadas na realidade de estágio.

e) Relatório Final – ao término do Estágio Supervisionado I, e II onde o aluno enfatizará aspectos como: atividades realizadas; problemas enfrentados; alternativas adotadas para solucioná-los; análise do projeto de intervenção, sua adequação com a realidade e as necessidades dos usuários; validade ou deficiência da teoria e instrumentos utilizados para o conhecimento da realidade do estágio; adequação ou não das concepções, da teoria, dos métodos e das técnicas aprendidas durante as disciplinas teóricas do Curso de Serviço Social. O relatório final de estágio deve ser apresentado ao supervisor acadêmico e à instituição de estágio.

9 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

9.1 Atribuições do coordenador de Serviço Social

- Elaborar ou revisar normas ou critérios específicos de estágio com base na legislação vigente.
- Informar os campos de estágio, visando à celebração de convênios, acordos e parcerias.
- Acompanhar a aplicação de normas ou critérios específicos de estágio, com base nas diretrizes curriculares.
- Acompanhar o desenvolvimento do estágio, com vistas à execução com base nas diretrizes curriculares.
- Realizar reuniões com professores orientadores, supervisores de campo e dirigentes das organizações, onde se desenvolvem os estágios, visando a resolução dos problemas gerais da realidade de estágio e da formulação de resposta coletiva para os mesmos.
- Promover atividades de qualificação (cursos de supervisão, seminários, palestras, etc.) dirigidas aos profissionais envolvidos no processo.
- Fazer, no final de cada período, levantamento do número de alunos aptos e pretendentes ao estágio, em função da programação semestral.
- Arquivar a documentação produzida pelos estagiários em campo (Plano de Estágio, Análise Institucional, Projeto de Intervenção, Relatório).

9.2 Atribuições do Supervisor de Campo

- Orientar e inserir os alunos estagiários nos campos de estágio.
- Providenciar documentos que necessários aos estagiários e aos campos de estágio.
- Acompanhar o processo de alocação dos alunos nos campos de estágio ocupando-se, também, da ambientação dos mesmos em cada realidade.
- Oferecer ao aluno e supervisor de campo, o suporte técnico/metodológico adequado às propostas de trabalho.
- Realizar supervisão em cada campo de estágio, com o estagiário e supervisores de campo objetivando a avaliação do andamento do Estágio Supervisionado em todos os seus aspectos.
- Auxiliar o estagiário na elaboração e desenvolvimento do Plano de Estágio, Projeto de Intervenção e Análise Institucional.
- Acompanhar o cotidiano do estágio através da leitura, análise e discussão do Diário de Campo de cada estagiário.

- Avaliar o desempenho dos estagiários.
- Manter o Coordenador de Curso permanentemente informado sobre o desenvolvimento do plano de Estágio dos alunos sob orientação, como também enviar, ao final de cada período letivo, o relatório correspondente aos referidos alunos.
- Estimular o exercício da visão crítica positiva em relação ao exercício profissional e à prática institucional, construindo, de forma coletiva, sugestões e auxiliando na formulação de alternativas de ação.

9.4 Atribuições do Supervisor de Campo

- Introduzir os alunos na realidade institucional, gerando condições para o cumprimento das propostas de trabalho referentes ao estágio.
- Assistir ao aluno no seu dia-a-dia, orientando-o nas atividades a serem realizadas e procedimentos adotados junto à instituição e ao usuário do serviço realizado.
- Participar dos processos avaliativos e de qualificações, com a finalidade de garantir a proposta didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade R Sá.
- Participar da elaboração do Plano de Trabalho do estagiário.
- Monitorar a frequência do estagiário.
- Participar, se possível, de atividades de qualificação (seminários, curso de supervisão, palestras, etc.) a serem ofertadas pela Faculdade R. Sá.
- Estimular no estagiário a construção de uma postura profissional sob parâmetros da ética e do respeito à instituição, ao corpo profissional e aos usuários dos serviços.
- Mostrar a importância da documentação da intervenção, seja acompanhando a elaboração dos documentos pertinentes ao Estágio.

9.5 Atribuições do Estagiário

O Estágio Supervisionado pressupõe a relação tripartite: supervisor acadêmico – estagiário – supervisor de campo, na condução de todos os momentos da disciplina. Nesse sentido, prevalecerá o bom relacionamento de todos os envolvidos no processo.

Para realizar o Estágio Supervisionado o aluno deverá:

- Efetivar matrícula na disciplina Estágio Supervisionado.
- Tomar conhecimento dos documentos que regulamentam o Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social.

- Firmar Termo de Compromisso com a Instituição concedente de estágio, com a interveniência da **Faculdade R. Sá**.
- Cumprir a carga horária prevista para o estágio (405 horas).
- Elaborar seu plano de estágio, que se constitui um instrumento de orientação para suas atividades acadêmicas.
- Participar das reuniões de Supervisão.
- Manter sempre atualizado o seu Diário de Campo, apresentando-se ao professor orientador (a) e supervisor (a) de campo nas datas previamente combinadas.
- Realizar a avaliação tripartite, juntamente com o professor orientador e o supervisor de campo.
- Entregar documentação exigida nos prazos estabelecidos.
- Pautar a experiência de formação nos princípios da ética profissional ao corpo docente, técnicos e aos usuários (as) dos serviços.
- Empenhar-se no estabelecimento de um bom ambiente de Estágio, perseguindo a construção de relações profissionais que possibilitem a efetivação de sua experiência no processo de formação profissional.
- Adotar e exercitar o propósito da crítica construtiva na sua rotina de estágio, com vistas à implementação da prática profissional e da prática institucional.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Serviço Social juntamente com a Supervisão de Estágios da Faculdade R. Sá em conformidade com o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Serviço Social.

**INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO
SOCIAL**

APENDICE A – OFÍCIO PARA AS INSTITUIÇÕES



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL () I () II

Picos-PI, 08 de Março de 2024.

Ofício Circular

Senhora Secretária,

Conforme Convênio estabelecido com a presente instituição estamos encaminhando a Vossa Senhoria as alunas, relacionados em anexo, para início de Estágio Supervisionado em Serviço Social I.

As alunas encaminhadas estão cursando a disciplina de Estágio, tendo como Supervisora Acadêmica a professora Jackeline da Silva Moura, que manterá contato permanente com a profissional da área. O Estágio Supervisionado tem como objetivo possibilitar ao aluno o conhecimento do fazer profissional numa permanente articulação teoria-prática a partir de uma maior aproximação com o cotidiano profissional.

Salientamos que proporcionar esse conhecimento da prática do Assistente Social na presente instituição é fundamental para a formação acadêmica dos futuros Assistentes Sociais da macrorregião de Picos (PI), bem como possibilitará apoio técnico-científico as ações institucionais ora em curso.

Antecipadamente, agradecemos a gentileza pela disponibilidade em receber nossos alunos e colocamo-nos à sua disposição para o que for necessário ao tempo em que reafirmamos nossa missão de educar para o desenvolvimento da região.

Atenciosamente,

Roberta Mara de Deus Urtiga
Diretora Adjunta do IESRSA

A Excelentíssima Senhora.
Terezinha Gonçalves Barbosa
Secretária Municipal de Assistência Social.
Santana do Piauí - PI

ANEXO – RELAÇÃO DE ALUNOS

NOME	NÚMERO MATRÍCULA
1. Aluno 01	xxxxxx
2. Aluno 02	xxxxxx
3. Aluno 03	xxxxxx

APENDICE C – PLANO DE ESTÁGIO



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II**

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL

NOME DO CAMPO DE ESTÁGIO

NOME DO MUNICÍPIO – PIAUÍ

2024

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	19
2 JUSTIFICATIVA	20
3 PAPÉIS, FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES	21
3.1 Estagiários	21
3.2 Supervisor Acadêmico	21
3.3 Supervisor de Campo	22
4 DINÂMICA SUPERVISÃO DIRETA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	23
5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	24
7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1 APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Estágio constitui-se num dos instrumentos do Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Serviço Social do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, elaborado na relação Tripartite entre supervisores acadêmicos e de campo e estagiários do **NOME DO LOCAL DE ESTÁGIO**, do município de **NOME DO MUNICÍPIO** tendendo à necessidade de ser um documento orientador para o citado estágio, bem como atendendo às exigências da resolução CFESS nº533 de 29 de setembro de 2008, o qual regulamenta a Supervisão Direta de Estágio em Serviço Social.

O período de execução do referido plano será de _____ a _____, tendo como estagiários(os) as(os) discentes **NOME DOS ESTAGIÁRIOS** como Supervisor(a) de Campo o(a) profissional **NOME DO PROFISSIONAL – NÚMERO DO CRESS 22ª. Região-PI**, e Supervisora Acadêmica **Jackeline da Silva Moura – CRESS Nº 3400/ 22ª Região-PI**.

O estágio supervisionado acontecerá nos seguintes dias e horários: **(especificar os dias da semana e o horário)**, totalizando ___ horas semanais e 200 horas de carga horária prevista para o semestre letivo 2022.2 e 205 horas para o semestre 2023.1.

2 JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Estágio justifica-se em virtude da demanda de que se construa um instrumento orientador para o estágio com supervisão direta em Serviço Social da Faculdade Raimundo Sá.

Segundo o MEC,

“o Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio” (MEC/2002).

Em *conformidade* com a Lei 11.788/2008 que define os tipos de estágio como Obrigatório e Não-Obrigatório, é que se propõe o presente Plano de Estágio para supervisão direta dos acadêmicos de Serviço Social da Faculdade RSÁ durante o **Estágio I e II**.

Para tanto, compreende-se que o processo ensino-aprendizagem no estágio obrigatório deve articular o conjunto dos componentes curriculares do curso com a realidade do campo de estágio, numa relação dialética.

Assim, objetiva-se a contribuição para uma formação acadêmica alicerçada em referenciais ético-políticos, teórico-metodológicos e técnico-operativos capazes de subsidiar a formação de profissionais com habilidades e competências necessárias e suficientes no trato das questões sociais.

3 PAPÉIS, FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES

3.1 Estagiários

- Conhecer e cumprir as normas da instituição de estágio;
- Cumprir todas as atividades programadas concernentes ao estágio, inclusive no período do recesso escolar quando necessário, desde que em comum acordo com os sujeitos envolvidos;
- Cumprir a carga horária estabelecida neste documento;
- Registrar as ações desenvolvidas no campo de estágio;
- Entregar, previamente, a documentação solicitada pelo supervisor acadêmico;
- Elaborar, sob orientação do supervisor acadêmico e de campo, plano de estágio;
- Elaborar, sob orientação do supervisor acadêmico e anuência do campo, projeto de intervenção;
- Participar, quando necessário, de atividades relacionadas à divulgação das práticas desenvolvidas;
- Entregar ao término do estágio Relatório Final relativo à prática curricular;
- Frequentar as aulas presenciais na Faculdade referentes à disciplina de estágio;
- Utilizar bibliografia necessária à fundamentação da prática curricular;
- Elaborar e entregar ao professor supervisor o Diário de Campo, em intervalos quinzenais;
- Comparecer ao campo de estágio nos dias e horários estabelecidos entre supervisor de campo e aluno;
- Observar os princípios éticos de acordo com o Código de Ética do Assistente Social.

3.2 Supervisor Acadêmico

- Acompanhar o processo de desenvolvimento de estágio;
- Orientar o trabalho desenvolvido pelo aluno mediante supervisão;
- Comparecer ao Campo de Estágio sempre que necessário;
- Analisar com os estagiários e o supervisor de campo o desempenho dos alunos a partir de critérios e instrumentos definidos conjuntamente;
- Avaliar com o supervisor de campo o desempenho dos alunos a partir de critérios e instrumentos definidos conjuntamente;
- Ser facilitador da relação entre a Instituição de ensino e a Instituição de Estágio Supervisor de Campo.

3.3 Supervisor de Campo

- Colaborar com o processo de formação acadêmica do aluno;
- Acompanhar cotidianamente a prática curricular no âmbito da instituição monitorando sua frequência;
- Ser referência profissional para o estagiário, introduzindo-o na prática profissional;
- Possibilitar o acesso do estagiário à documentação necessária ao conhecimento da instituição;
- Informar ao supervisor acadêmico sobre o trabalho desenvolvido pelos alunos e fornecer elementos para avaliação dos mesmos;
- Participar das reuniões de estudo e/ou planejamento, de acordo com a sua disponibilidade;
- Participar, conforme disponibilidade do profissional e quando possível, de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização.

4 DINÂMICA SUPERVISÃO DIRETA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

A dinâmica processual de supervisão ocorrerá da seguinte forma:

- O supervisor acadêmico, plataforma virtual, através da disciplina de Estágio Supervisionado I subsidiará teoricamente os estagiários, à luz de textos, documentários e outras estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem.
- Os supervisores de campo, durante o Estágio I, facilitarão a observação dos estagiários sobre sua prática profissional estabelecendo momentos de diálogo para a análise e interpretação do que foi observado;
- Os alunos, durante o Estágio I, cumprirão um mínimo de 12 (doze) semanais de estágio e um máximo de 30 (trinta) horas semanais, durante as quais produzirão, para além da observação da prática profissional: diário de campo, análise institucional, projeto de intervenção e relatório final de estágio;
- Os alunos, durante o Estágio II, cumprirão um mínimo de 12 (doze) semanais de estágio e um máximo de 30 (trinta) horas semanais, durante as quais produzirão, para além da participação das atividades do campo de estágio: diário de campo e relatório final de estágio e executarão o projeto de intervenção elaborado em Estágio I;

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação será um processo contínuo e sistemático durante todo o período de realização do estágio a fim de assegurar o processo de aprendizagem e reflexão sobre a prática profissional do Serviço Social, tendo como objetivo identificar os pontos fortes e fracos do aluno no contexto institucional.

Para tanto, utilizar-se-á os seguintes instrumentos: diário de campo, avaliação tripartite, observações, reuniões entre alunos e supervisores acadêmico e de campo.

NOME DO MUNICÍPIO (PI), _____ de _____ de 2021.

ASSINATURAS

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI N° 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISORA ACADÊMICA

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI N° 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISOR (A) DE CAMPO

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI N° 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISOR (A) DE CAMPO

ESTAGIÁRIAS (OS)

ESTAGIÁRIAS (OS)

REFERÊNCIAS

BURIOLA, Marta, F. **O Estágio Supervisionado**, São Paulo: Cortez, 1995.

Código de Ética Profissional do Assistente Social. CFESS: Brasília, 1993.

FALEIROS, V. de P. **Saber Profissional e poder institucional**. São Paulo, Cortez, 1991.

_____. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo, Editora Cortez, 1997.

_____. **La cuestión de la metodología Servicio Social, hoy em debate**. Borgianni, E. & Montano, c. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade**. In Atribuições Privativas do(a) Assistente Social: Em questão. XXX CFESS/CRESS 2001.

LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO. Nº 8.662/93.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares para o curso de Serviço Social**. Resolução nº15, de 13 de março de 2002.

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. In **Revista Temporalis**, nº4. Brasília: ABEPSS, 2001.



APENDICE C – PROJETO DE TRABALHO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II

PROJETO DE TRABALHO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL
LOCAL DE ESTÁGIO

NOME DO MUNICÍPIO – PIAUÍ
2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	29
2 JUSTIFICATIVA.....	30
2 OBJETIVOS	31
2.1 Geral	31
2.2 Específicos	31
3 METODOLOGIA DE TRABALHO	32
4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	33
REFERÊNCIAS	1

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Trabalho constitui-se num dos instrumentos do Estágio Obrigatório do curso de Serviço Social da Faculdade RSA, elaborado pela Supervisora de campo **nome da profissional – registro profissional**, Assistente Social e pelas(os) estagiários do curso de Serviço Social da Faculdade R. Sá, **NOME DOS ESTAGIÁRIOS**, entendendo às exigências da Resolução CFESS N°. 533 de 29 de setembro de 2008, que regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social.

Art. 4°. A supervisão direta de estágio em Serviço Social estabelece-se na relação entre unidade acadêmica e instituição pública ou privada que recebe o estudante, sendo que caberá:

- D) ao supervisor de campo apresentar projeto de trabalho à unidade de ensino incluindo sua proposta de supervisão, no momento de abertura do campo de estágio;

2 JUSTIFICATIVA

**INSERIR CONTEXTO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO E SUA LIGAÇÃO
COMA FACULDADE RSA**

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Contribuir com a formação profissional de futuros(as) Assistentes Sociais, vinculados ao Curso de Serviço Social da Faculdade RSA.

2.2 Específicos

- Refletir sobre os desafios enfrentados pelo estágio supervisionado frente à nova conjuntura social e reforma curricular.
- Possibilitar ao aluno o conhecimento das condições institucionais, das relações de trabalho e uma consequente socialização de experiências.
- Despertar o aluno em formação para a importância do planejamento na organização do trabalho.
- Possibilitar ao profissional em formação à construção de um cenário institucional.
- Trabalhar o instrumental técnico necessário à elaboração do Projeto de Intervenção.
- Fortalecer referenciais ético-políticos, teórico – metodológicos e técnico operativos capazes de insidiar a formação profissional.

3 METODOLOGIA DE TRABALHO

O desenvolvimento das ações do Estágio Obrigatório compreenderá duas etapas:

- 1) A primeira de 200 (duzentas) horas, priorizara a observação da pratica profissional pelos estagiários através da observação direta de atendimentos, visita domiciliares, estudo da documentação institucional tendo como produto: plano de estagio, analise institucional, sistematização cotidiana o diário de campo, elaboração do projeto de intervenção e relatório final da primeira etapa do estagio;
- 2) A segunda de 205(duzentas e cinco) horas, compreenderá o período necessário para execução do projeto de intervenção proposto na primeira etapa. Essa etapa tera como produto a execução e o relatório final do projeto de intervenção.

Discorrer sobre a metodologia que você usará na condução do processo de estágio;

4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	03/21 04/21	05/21 06/21	07/21 08/21	09/21 10/21
Inserção no campo de estágio	X			
Observação da prática profissional	X	X	X	X
Sistematização do diário de campo	X	X	X	X
Estudo da instituição e elaboração da análise institucional	X	X		
Elaboração do projeto de intervenção		X	X	
Avaliação tripartite e término da primeira etapa do estágio obrigatório				X

Tomar como referência este cronograma, o cronograma do plano de estágio e acrescentar atividades previstas no desenvolvimento do estágio de acordo com as particularidades do Estágio I e II.

ASSINATURAS

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI Nº 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISORA ACADÊMICA

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI Nº 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISOR (A) DE CAMPO

JACKELINE DA SILVA MOURA
CRESS PI Nº 3400/ 22ª REGIÃO PI
SUPERVISOR (A) DE CAMPO

ESTAGIÁRIAS (OS)

ESTAGIÁRIAS (OS)

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Myrian Veras. Estudos de Situação. In: **Planejamento Social: Intencionalidade e Instrumentação**. São Paulo,: Veras, 2000.

BONDER, Cíntia. O assistente social e o planejamento participativo. In: **Revista Serviço Social e Sociedade** n 81, ano XXVI. Cortez, março de 2005.

CFESS-ABEOSS-CEAD-UNB. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4: O trabalho do Assistente Social e as Políticas Sociais. Brasília: CEAD, 2000.

FRITSCH, Rosângela. Planejamento Estratégico: Instrumental para a intervenção do Serviço Social? In: **Serviço Social e Sociedade** n° 52, ano XVII, dezembro de 1996.

Acrescentar outras referências, se necessário.

APENDICE D – ROTEIRO PARA ANÁLISE INSTITUCIONAL



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL**

ANÁLISE INSTITUCIONAL **INSERIR NOME DO CAMPO DE ESTÁGIO**

(Centralizado e o título principal em negrito. Tudo aquilo que vier após os dois pontos, deve ser escrito em letra minúscula e sem negrito)

PICOS-PI

MARÇO DE 2022

NOME DO DISCENTE/EQUIPE

(Os nomes devem ser escritos em negrito, em ordem alfabética e um abaixo do outro)

ANÁLISE INSTITUCIONAL **INSERIR NOME DO CAMPO DE ESTÁGIO**

(Centralizado e o título principal em negrito. Tudo aquilo que vier após os dois pontos, deve ser escrito em letra minúscula e sem negrito)

Análise institucional do **inserir nome do campo de estágio** como requisito parcial para obtenção de nota da disciplina Estágio Supervisionado II ministrada pela profa. M.e Jackeline da Silva Moura.

PICOS-PI

MARÇO DE 2022

1 APRESENTAÇÃO

2 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

4 CONJUNTURA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DA POLÍTICA (INSERIR NOME DA POLÍTICA REFERENTE AO CAMPO DE ESTÁGIO)

5 ESTRUCTURA ORGANIZACIONAL

6EQUIPE

7 HISTÓRICO DO SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

8 HISTÓRICO DO ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

9 CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS

10 RESPOSTAS DADAS AOS USUÁRIOS

11 INSTRUMENTAL DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

12LEGISLAÇÃO

13 SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

REFERENCIAS

APENDICE E – ROTEIRO PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL**

PROJETO DE INTERVENÇÃO

INSERIR NOME DO PROJETO

(Centralizado e o título principal em negrito. Tudo aquilo que vier após os dois pontos, deve ser escrito em letra minúscula e sem negrito)

PICOS-PI

MARÇO DE 2022

NOME DO DISCENTE/EQUIPE

(Os nomes devem ser escritos em negrito, em ordem alfabética e um abaixo do outro)

PROJETO DE INTERVENÇÃO

INSERIR NOME DO PROJETO

(Centralizado e o título principal em negrito. Tudo aquilo que vier após os dois pontos, deve ser escrito em letra minúscula e sem negrito)

Projeto de intervenção **inserir nome do projeto** apresentado a disciplina Estágio Supervisionado II ministrada pela profa. M.e Jackeline da Silva Moura como requisito parcial para obtenção de nota referente a Unidade I.

PICOS-PI

MARÇO DE 2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	4
4 OBJETIVOS	6
4.1 Objetivo Geral	6
4.2 Objetivos Específicos.....	6
7 RECURSOS	9
8 AVALIAÇÃO	10
9 CRONOGRAMA	11
10 ORÇAMENTO	12
REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

2 JUSTIFICATIVA

3 PROBLEMATIZAÇÃO HISTÓRICO-TEÓRICA DO OBJETO DE INTERVENÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

4 OBJEETIVOS

4.1 Objetivo Geral

4.2 Objetivos Específicos

5 PÚBLICO-ALVO

6METODOLOGIA

7 RECURSOS

8 AVALIAÇÃO

9CRONOGRAMA

10ORÇAMENTO

REFERÊNCIAS

**APENDICE F – ROTEIRO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL**



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL**

**ROTEIRO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
SERVIÇO SOCIAL**

APRESENTAÇÃO

- Objetivo do relatório.
- Local em que se desenvolveu o estágio.
- Período correspondente ao estágio supervisionado
- Nome do/a supervisor/a de campo.
- Partes constitutivas do relatório (estrutura).
- Processo de realização da supervisão de campo.

**1 AVALIAÇÃO GERAL DO ESTÁGIO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.**

- Avaliação do campo de estágio.
- Avaliação das contribuições do estágio no processo de formação profissional, considerando as competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativa.
- Relação teoria / prática.

2 AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

- Temática trabalhada
- Sujeitos envolvidos no projeto
- Período de realização
- Descrição das atividades realizadas
- Avaliação sobre a realização do projeto

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS (avaliação final)

- Contribuições e significado da vivência do estágio na formação profissional

do/aaluno/a.

REFERÊNCIAS

- Utilizada para elaboração do relatório (documental e bibliográfica): decretos, leis, relatórios do Serviço Social ou institucionais, textos, artigos, livros, etc.

ANEXOS (fotos, documentos...)

